

A que respondia nos estirões de mata à beira dos rios
O pio melancólico do jaó.
E vinha a noite. Nas campinas celestes
Rebrilhavam mais próximo as estrêlas
E o Cruzeiro do Sul resplandecente
Parecia destinado
A ser plantado em terra brasileira:
A Grande Cruz alçada
Sôbre a noturna mata do cerrado
Para abençoar o novo bandeirante
O desbravador ousado
O ser de conquista
O Homem !

II -- O HOMEM

Sim, era o Homem.
Era finalmente, e definitivamente, o Homem.
Viera para ficar. Tinha nos olhos
A força de um propósito: permanecer, vencer as solidões
E os horizontes, desbravar e criar, fundar
E erguer. Suas mãos
Já não traziam outras armas
Que as de trabalho em paz. Sim
Era finalmente o Homem: o Fundador. Trazia no rosto
A antiga determinação dos bandeirantes
Mas já não eram o ouro e os diamantes o objeto
Da sua cobiça. Olhou tranqüilo o sol
Crepuscular, a iluminar em sua fuga para a noite
Os soturnos monstros e feras do poente.
Depois mirou as estrêlas, a luzirem
Na imensa abóbada suspensa
Felas invisíveis colunas da treva.
Sim, era o Homem ...
Vinha de longe, através de muitas solidões
Lenta, penosamente. Sofria ainda da penúria
Dos caminhos, da dolência dos desertos
Do cansaço das matas enredadas

A se entredevorarem na luta subterrânea
 De suas raízes gigantescas e no abraço unísono
 De seus ramos. Mas agora
 Viera para ficar. Seus pés plantaram-se
 Na terra vermelha do altiplano. Seu olhar
 Descortinou as grandes extensões sem mágoa
 No círculo infinito do horizonte. Seu peito
 Encheu-se do ar puro do cerrado. Sim, ele plantaria
 No deserto uma cidade muito branca e muito pura

Frase de NIEMEYER

- "... como uma flor naquela terra agreste e solitária..."

Frase de NIEMEYER

- Uma cidade erguida em plena solidão do descampado.

Frase de NIEMEYER

- "... como uma mensagem permanente de graça e poesia..."

- Uma cidade que ao sol vestisse um vestido de noivado

Frase de NIEMEYER

- "... em que a arquitetura se destacasse branca, como que flutuando na imensa escuridão do planalto..."

- Uma cidade que de dia trabalhasse alegremente

Frase de NIEMEYER

- "... numa atmosfera de digna monumentalidade..."

- E à noite, nas horas do langor e da saudade

Frase de NIEMEYER

- "... numa iluminação feérica e dramática..."

- Dormisse num Palácio de Alvorada

Frase de LÚCIO COSTA

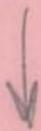
- "... uma cidade de homens felizes, homens que sintam a vida em toda a sua plenitude, em toda a sua fragilidade; homens que compreendam o valor das coisas puras..."

- E que fôsse como a imagem do Cruzeiro

No coração da pátria derramada.

- "... nascida do gesto primário de quem assinala um lugar ou dêle toma posse: dois eixos que se cruzam em ângulo reto, ou seja, o próprio sinal da cruz."

Acordos? 3 ultimos del [1]



III - A CHEGADA DOS CANDANGOS

Tratava-se agora de construir: e construir em ritmo novo.
 Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e com confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo.

E à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de

começa nº 3

desta
3

raiz, restos de couro e mão de pedra, e que, no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por tôdas as formas possíveis e imagináveis, começaram a chegar de todos os lados da imensa pátria, sobretudo do Norte; foram chegando do Grande Norte, do Meio Norte e do Nordeste, em sua simples e áspera doçura; foram chegando em grandes levadas do Grande Leste, da Zona da Mata, do Centro Oeste e do Grande Sul; foram chegando em sua mudez cheia de esperança, muitas vèzes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades da imensa pátria, sobretudo do Norte; de tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria ...

2 LOCUTORES
ALTERNADOS

- Boa Viagem! Bôca do Acre! Água Branca! Vargem Alta! Amargosa! Xique-Xique! Cruz das Almas! Areia Branca! Limociro! Afogados! Morenos! Angelim! Tamboril! Palmares! Taperoá! Triunfo! Aurorá! Campanário! Águas Belas! Passagem Franca! Bom Conselho! Pedra Azul! Brumado! Diamantina! Capelinha! Capão Bonito! Campinas! Cancinhas! Pôrto Belo! Passo Fundo!

LOCUTOR Nº 1 - Cruz Alta ...

LOCUTOR Nº 2 - Que foram chegando de todos os lados da imensa pátria ...

LOCUTOR Nº 1 - Para construir uma cidade branca e pura ...

LOCUTOR Nº 2 - Uma cidade de homens felizes ...

IV - O TRABALHO

Foi necessário muito mais que engenho, tenacidade e invenção. Foi necessário 1 milhão de metros cúbicos de concreto, e foram necessárias 100.000 toneladas de ferro redondo, e foram necessários ~~milhões e milhares de sacos~~ ^{milhares e milhares de sacos} de cimento, e 500.000 metros cúbicos de areia, e 2.000 quilômetros de fios

E 1 milhão de metros cúbicos de brita foi necessário, e 400 quilômetros de lamina ^{das} ~~de~~, e ~~milhões de~~ ^{toneladas} toneladas de madeira foram necessárias. E 60.000 operários! Foram necessários 60.000 trabalhadores vindos de todos os cantos da imensa pátria, sobretudo do Norte, 60.000 candangos foram necessários para desbastar, cavar, estaquear, cortar, serrar, pregar, soldar, empurrar, cimentar, aplainar, polir, erguer as brancas empenas ...

N 311 pag 42

MUSICA

O CANTO-CHITO

E no crepúsculo, findo o labor de um dia, as rudes mãos vazias de trabalho e os olhos cheios de horizontes que não têm fim, partem os trabalhadores para o descanso, na saudade de seus lares tão distantes e de suas mulheres tão ausentes. O canto com que entristecem ainda mais o sol-das-almas a morrer nas antigas solidões parece chamar as companheiras que se deixaram ficar para trás, à espera de melhores dias; que se deixaram ficar na moldura de uma porta, onde devem permanecer ainda, as mãos cheias de amor e os olhos cheios de horizontes que não têm fim. Que se deixaram ficar muitas terras além, muitas serras além, na esperança de um dia, ao lado de seus homens, poderem participar também da vida da cidade nascendo em comunhão com as estrelas. Que viram, uma manhã, partir os companheiros em busca do trabalho com que lhes dar uma pequena felicidade que não possuem, um pequeno nada com que poder sentir brilhar o futuro no olhar de seus filhos. Esse mesmo trabalho que agora, findo o labor do dia, encaminha os trabalhadores em bando para a grande e fundamental solidão da noite que cai sobre o planalto ...

FRASE DO ~~SECRETARIO~~ PRESIDENTE KUBISTCHEK

"Apui sa solitas etc. --
 sem limite no seu ^{museu} grande destino

V - Coral (vide pg. anterior)

- Ah, as empenas brancas !
- Como penas brancas ...
- Ah, as grandes estruturas !
- Tão leves, tão puras ...
- Como se tivessem sido depositadas de manso por mãos de anjo na terra vermelho-pungente do planalto, em meio à música inflexível, à música lancinante, à música matemática do trabalho humano em progresso ... O trabalho humano que anuncia que o sorte está lançada e a ação é irreversível. N.º 4

(Aqui entra o pg. 6)

x x x

V - CORAL ← (Passar para o final)

I

CORO MASCULINO

BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 B R A S I L !

II

CORO MASCULINO

BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 B R A S I L !

III

CORO MIXTO

BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 BRÁSÍLIA
 B R A S I L !

IV

TERRA DE SOL
 TERRA DE LUZ
 TERRA QUE GUARDA NO CÉU
 A BRILHAR O SINAL DE UMA CRUZ
 TERRA DE LUZ
 TERRA-ESPERANÇA, PROMESSA
 DE UM MUNDO DE PAZ E DE AMOR
 TERRA DE IRMOS
 Ó ALMA BRASILEIRA...
 ... ALMA BRASILEIRA.
 TERRA-POESIA DE CANÇÕES E DE PERDÃO
 TERRA QUE UM DIA ENCONTROU SEU CORAÇÃO
 BRASIL! BRASIL!
 AH... AH... AH...
 B R A S Í L I A
 DLEM! DLEM!
 O...O...O...O...